

TÍTULO ABREVIADO DO DOCUMENTO

Relatório Técnico de Aprendizagem de Portefólio - Membro do Grupo de Acompanhamento de Portefólios

José Carlos Marante Pereira

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— As tarefas por mim realizadas, como membro do Grupo de Acompanhamento de Portefólios, serviram como fonte de aprendizagens, tanto de natureza técnica (hard-skills) como de natureza social (soft-skills), que poderão mostrar-se úteis no meu futuro contexto profissional.

Este relatório, tem como objetivo relatar essas mesmas aprendizagens, adquiridas durante a realização das atividades descritas no Relatório Técnico de Atividade de Portefólio. Tais aprendizagens, resultaram de uma profunda reflexão sobre essas atividades, em particular sobre os desafios que elas apresentaram e sobre os seus resultados.

Palavras Chave—Acompanhamento, aprendizagens, grupos, coordenação.

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório tem como objetivo relatar as aprendizagens adquiridas ao longo da minha participação no Grupo de Acompanhamento de Portefólio. Estas aprendizagens resultaram de uma profunda reflexão sobre as atividades desempenhadas como membro deste grupo. Estas atividades, encontram-se descritas no Relatório Técnico de Atividades de Portefólio.

Este grupo, foi criado com o propósito de auxiliar os alunos que, no corrente ano letivo 2013/2014, realizam a cadeira de Portefólio. Ao contrário deste ano, nos anos letivos anteriores o controlo que existia pelos responsáveis da cadeira sobre o modo como os alunos executavam as suas atividades, era muito baixo ou inexistente. Como resultado, era maior o número de alunos que, por apresentarem dificuldades na execução das suas atividades ou elaboração dos seus relatórios, acabavam por desistir ou

reprovar à cadeira. O Grupo de Acompanhamento foi então criado com o intuito de colmatar esta lacuna, gerindo o modo como os alunos realizam as suas atividades e servindo de intermediário entre estes e os responsáveis pela cadeira de Portefólio. Este objetivo, foi no entanto complicado de alcançar. Cada uma das atividades realizadas por este grupo apresentou inúmeros desafios, os quais cabia aos membros do grupo resolver. Contudo, estes desafios apresentaram-se como fonte muito importantes de aprendizagens, as quais serão descritas neste relatório.

O restante relatório está estruturado da seguinte forma: O capítulo 2 descreve as aprendizagens adquiridas no desenrolar de cada uma das atividades descritas no Relatório Técnico de Atividades de Portefólio. O capítulo 3 finaliza o relatório, extraindo uma breve conclusão sobre todas as aprendizagens adquiridas no capítulo 2 e sobre os resultados obtidos pelo Grupo de Acompanhamento de Portefólio.

2 APRENDIZAGENS

Este capítulo apresenta, pela mesma ordem de apresentação no Relatório Técnico de Atividades de Portefólio, as atividades desempenhadas durante a minha participação no

- José Carlos Marante Pereira, n.º. 64800,
E-mail: jose.m.pereira@ist.utl.pt, aluno do curso de Engenharia
Informática e Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 4 de Julho de 2014.

	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(1.0) Excelent												
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.8	1	4	0.8	7.6	0.2	0.2	0.2	0.23	0.5	0.5	183

Grupo de Acompanhamento de Portefólio. Cada subsecção trata de uma atividade, descrevendo as minhas reflexões sobre a mesma e relatando as aprendizagens fruto dessa reflexão.

2.1 Checkpoints

De forma a permitir que o grupo acompanhasse as atividades dos seus alunos, era bastante importante obter feedback destes. Como tal, o Grupo de Acompanhamento tinha como desafio conceber uma solução que o permitisse chegar a todos os alunos da cadeira, de forma o mais eficaz e eficiente possível. Este desafio foi bastante complicado de resolver, pois a cadeira de Portefólio apresenta um número de alunos inscritos muito superior ao número de alunos que constitui o grupo. Para além disso, os alunos do Instituto Superior Técnico, têm todos, no geral, uma carga horária bastante preenchida com aulas e projetos. Era por isso, importante que o grupo concebesse uma solução eficiente, que permitisse aos alunos transmitirem, de forma rápida e simples, o estado das suas atividades.

De forma a solucionar a grande diferença entre o número de alunos a acompanhar e o número de elementos que constituía o grupo, foi decidido dividir uniformemente esses alunos em grupos disjuntos e atribuídos aos membros do grupo. Isto não só permitiu reduzir o número de alunos que cada elemento do grupo tinha de contactar, mas também permitiu reduzir o número de respostas repetidas que diferentes membros receberiam, caso contactassem grupos de alunos que se intersectassem.

No entanto, o desafio mais complicado foi o de tornar a recolha da informação o mais eficiente possível. A maneira mais óbvia e inicialmente adotada pelo Grupo de Acompanhamento, foi a de enviar e-mails a cada aluno acompanhado. Contudo, o grupo veio a constatar que esta maneira de comunicação impessoal, leva a que muitos alunos não tenham paciência, vontade ou tempo de responder.

De maneira a resolver este problema, o grupo decidiu tornar a elaboração das respostas dos alunos mais rápidas. Isto, foi conseguido através de questionários incluídos nos emails enviados aos alunos. Estes questionários, demoravam não mais que 3 minutos a responder,

já que todas as respostas consistiam em colocar um visto e ou escolher um número dentro de uma escala.

O grupo verificou um enorme sucesso com esta nova maneira de recolha de informação, ao verificar que de uma semana para a outra o número de respostas recebidas aumentou consideravelmente.

Esta atividade, serviu como um bom exemplo de que, em situações em que dependemos os outros e essa dependência não é recíproca, então devemos exigir o mínimo trabalho das pessoas. Estas, têm o seu próprio trabalho e os seus problemas e quando lhes é pedido algo que possa interferir com o seu tempo, então existe uma grande probabilidade de elas ignorarem. Nestas situações, é preciso a todo o custo tornar o esforço exigido às pessoas o mais simples e rápido possível, de modo a que esse esforço extra não interferira com as suas prioridades.

2.2 Resolução de situações irregulares

Esta atividade, foi bastante crucial para o Grupo de Acompanhamento de Portefólios alcançar o seu objetivo, isto é, garantir que os seus alunos acompanhados acabassem com sucesso as suas atividades. Por esta razão, esta foi uma das atividades que mais requereu a minha responsabilidade, pois uma má orientação da minha parte poderia levar a um agravamento da situação irregular em que o aluno se encontrava.

Devido à sua importância, em todas as situações que me iam surgindo e de forma a evitar maus aconselhamentos aos alunos, decidi sempre consultar a opinião o Professor responsável pela cadeira, pois ninguém melhor que ele para indicar a correta maneira de proceder. Contudo, à medida que as situações se iam repetindo e que não representavam altos riscos, senti uma maior liberdade e confiança para ajudar o aluno sem ter antes de consultar o Professor.

Esta atividade, mostrou-me que em situações de grande responsabilidade e risco nas quais temos pouca ou nenhuma experiência, devemos sempre planear as nossas ações, isto é, estudar a situação, procurar informação, consultar pessoal experiente, etc. No entanto, à medida que

a nossa experiência aumenta, também aumenta a nossa confiança em resolver os problemas por nós mesmos, pois podemos-nos basear nas experiências e resultados anteriores para resolver problemas semelhantes que nos vão surgindo mais tarde.

2.3 Avaliação dos Relatórios de Aprendizagens/Actividades

Apesar de ter sido uma atividade bastante simples, esta também foi uma atividade que requereu bastante responsabilidade minha. O sucesso dos alunos na cadeira de Portefólio depende fortemente da qualidade dos seus relatórios. Durante esta tarefa tive de ser coerente com os critérios e objetivo na avaliação. Esta atividade também requereu coordenação e cooperação entre os diferentes membros do grupo de acompanhamento, na medida em que tivemos de organizar a divisão de trabalho, a partilha dos dados da avaliação que cada membro fez e por último o modo como iamos apresentar e enviar estes mesmos dados ao Professor responsável. Penso que esta atividade poderia ter sido fonte de mais aprendizagens, se nos tivesse sido permitido contactar os autores dos relatórios, advertindo-lhes dos seus problemas e, com base na informação recebida, estes pudessem emendar os seus erros. No entanto, devido à falta de tempo isto não foi possível.

3 CONCLUSÕES

As tarefas por mim realizadas enquanto membro do Grupo de Acompanhamento de Portefólio permitiram-me aperfeiçoar competências e desenvolver outras novas. Exemplos de tais competências, foram o trabalho em equipa, a coordenação de um grupo vasto de alunos, gestão e tratamento de dados, e resolução de problemas diversificados, relacionados com as atividades dos alunos. Considero esta lista de competências/aprendizagens bastante importante para o meu futuro contexto profissional onde terei de, tal como nesta atividade, trabalhar e coordenar equipas de trabalho.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve realçar o resultado